

O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOCENTE NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UAB-UFSCAR SOB A ÓTICA DE SEUS PARTICIPANTES

Maria Betanea Platzer; Márcia Regina Onofre; Carlos Eduardo Candido Pereira; Maria Iolanda Monteiro; Aline Sommerhalder; Fabiana Marini Braga

Grupo 2.1. *Docência na educação a distância: Formação e saberes*

RESUMO:

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de licenciatura em pedagogia a distância da UFSCar, teve início em maio de 2011. A sua proposta é a de desenvolver ações para a troca de experiências e aprendizagem de todos os participantes. O PIBID visa a melhoria da formação dos alunos, futuros professores, por meio do contato deles na colaboração de atividades com os docentes nas escolas, estabelecendo parcerias entre a rede escolar e a universidade. Desde o início do programa estão envolvidos: 1 coordenador de sub-área, 14 bolsistas (8 bolsistas do polo de apoio presencial de Jales e 6 bolsistas do polo de São José dos Campos), 2 professoras supervisoras das mesmas localidades indicadas e 7 professores orientadores (docentes do curso de pedagogia da UAB-UFSCar). Com o objetivo principal de apoiar os professores em formação da modalidade a distância no processo de construção e reconstrução de conhecimentos para um ensino bem sucedido estabeleceu-se parceria entre os docentes da escola pública e os docentes da universidade. Optou-se por iniciar uma conversa de forma compartilhada partindo do levantamento de “sonhos” de todos os participantes. O processo de formação profissional ocorre a partir do uso de tecnologias educacionais (ambiente virtual de aprendizagem, materiais audiovisuais e webconferências) e de intervenções diretas, realizadas no próprio cotidiano das escolas parceiras e grupos de estudos com periodicidade quinzenal. Os resultados obtidos ao longo desse processo sob o olhar dos diferentes envolvidos revelam: estabelecimento da parceria entre universidade e rede de ensino de maneira positiva; reflexão e compreensão da teoria e da prática por todos os envolvidos; formação continuada das professoras das escolas e dos professores da universidade; aprendizagem compartilhada em sala de aula; melhoria do rendimento escolar dos alunos nas salas em que os bolsistas realizaram as atividades; melhoria na formação inicial dos alunos bolsistas.

Palavras-chave: PIBID; EaD; parceria universidade-escola; formação inicial e continuada.

ABSTRACT:

THE PROCESS OF INITIAL AND CONTINUING EDUCATION TEACHERS in the PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) OF UAB-UFSCAR'S GRADUATION IN PEDAGOGY: THE PERSPECTIVE OF ITS PARTICIPANTS

The Institutional Program for New Teachers (PIBID) undergraduate degree in education distance UFSCar, began in May 2011. His proposal is to develop actions for the exchange of experiences and learning of all participants. The PIBID aims to improve the training of students, future teachers, through their contact in collaborative activities with teachers in schools, establishing partnerships between the school and the university network. Since the beginning of the program are involved: a coordinator sub-area, 14 fellows (8 Fellows support pole face Jales and six Fellows of the pole of Sao Jose dos Campos), two

supervisory teachers of the same locations listed seven teachers and counselors (teachers from teaching the UAB-UFSCar). With the main objective to support the training of teachers in distance mode in the construction and reconstruction of knowledge for a successful teaching partnership was established between the public school teachers and university professors. We decided to start a conversation based on the survey are shared with "dreams" of all participants. The process of training occurs from the use of educational technologies (virtual learning environment, audiovisual and web conferencing) and direct interventions, performed in their own daily life of the partner schools and study groups with fortnightly. The results obtained during this process from the perspective of different stakeholders revealed: establishment of partnership between university and school system in a positive way, reflection and understanding of the theory and practice by all involved; continuing education of teachers of schools and teachers University, shared learning in the classroom, improving the performance of pupils in the classrooms in which the scholars have carried out activities, improvement in the initial formation of the scholarship students.

Keywords: PIBID, E-learning; university-school partnership; initial and continuing training.

1. Introdução

No interior do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB) criado pelo Ministério da Educação, em 2006 (BRASIL, 2006), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) propôs um curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância, com habilitação em: formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos e formação de gestores. Com essa iniciativa organiza ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil. A proposta adotada busca construir os processos formativos promovidos a partir dos princípios estabelecidos pela lei de diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996), as normas instituídas pelas diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil (BRASIL, 2010) e o parecer 5/2005 do conselho nacional de educação que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia (BRASIL, 2005).

De modo mais específico, destaca-se que o histórico da educação a distância embora não seja algo novo - os primeiros registros datam do século XIX – a revolução tecnológica gerada pela utilização de computadores e posteriormente da internet permite a expansão de processos formativos semi-presenciais e virtuais e a criação de ambientes virtuais de aprendizagem possibilitando a expansão e democratização do ensino. Na UFSCar, várias experiências que envolvem essa modalidade educacional são desenvolvidas desde 2004, por iniciativa de grupos ou setores específicos, em disciplinas de cursos presenciais ou em atividades e programas de formação continuada de professores da educação básica, como é o caso do portal dos professores¹. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI) de 2005 já destacava a necessidade de definição e implementação de política de EaD na UFSCar.

A proposta pedagógica do curso de licenciatura em pedagogia (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2010), da modalidade de ensino a distância, em face de tais demandas, adota os seguintes princípios de sustentação:

- Diversidade;
- Autonomia;

¹ Disponível em www.portaldosprofessores.ufscar.br

- Investigação;
- Relação teoria e prática;
- Trabalho cooperativo;
- Dialogicidade;
- Construção e re-construção do conhecimento.

O objeto de trabalho específico do pedagogo formado pela UFSCar centra-se nos processos de ensino e aprendizagem relacionados à educação escolar, sendo, por isso, a prática pedagógica o componente curricular central que permeia todo o processo de formação, o que não impede que esse profissional esteja apto a atuar também em outros contextos educativos.

À luz dessas ideias tem-se considerado como básicas as seguintes referências para a formação do pedagogo a ser formado pelo curso de Pedagogia da UFSCar, modalidade a distância:

- De que a profissão docente implica aprendizagem e desenvolvimento profissionais contínuos e de que a escola deve ser o núcleo dos diversos processos formativos;
- De que a escola - especialmente a escola pública – é uma importante agência para a criação e democratização do conhecimento e para transmissão do patrimônio cultural da humanidade;
- De que múltiplos processos educativos ocorrem de forma difusa e de maneira informal, envolvendo a sociedade como um todo;
- De que há outros espaços de educação onde os processos de ensino e de aprendizagem podem ser planejados, além da educação escolar;
- De que o conhecimento se dissemina de maneira cada vez mais acelerada e diversificada;
- De que as necessidades atuais da sociedade e do mundo do trabalho exigem dos profissionais de educação uma diversificação, ampliação, flexibilização maior de funções e conhecimentos profissionais.

Buscando a ampliação e a promoção de oportunidades adicionais para que seus participantes – futuros professores, professores em exercício e pesquisadores da universidade – se desenvolvessem profissionalmente de modo articulado e oportunizando a aproximação da universidade com a rede de ensino foi que em maio de 2011 o curso de Pedagogia a Distância da UFSCar aderiu ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com o objetivo de desenvolver ações voltadas para a troca de experiências e a aprendizagem de todos os participantes envolvidos, buscando a melhoria da formação dos futuros professores por meio do contato dos bolsistas do PIBID na colaboração de atividades com os docentes que já atuam nas escolas estabelecendo parcerias entre a rede escolar e a universidade.

Essa iniciativa, além de representar um desafio para a equipe da UFSCar, por se configurar como pioneira no Estado de São Paulo, vem contribuir para a desmistificação das limitações dos cursos na modalidade a distância e para reforçar a contribuição de processos dessa natureza para a melhoria da formação inicial e continuada de professores.

Sabe-se que apesar das iniciativas em educação a distância mediadas pela internet no âmbito legal terem tido início no Brasil no final da década de 1990, por meio de uma série de cursos de extensão, especialização e graduação online, autorizadas pela legislação (BRASIL, 1996, 2005), a sua oferta ainda desperta desconfianças sobre sua validade e exequibilidade, no que concerne à formação de professores qualificados.

Iniciativas usando essa ferramenta de comunicação têm sido cada vez mais frequentes e a cultura da formação a distância e o investimento público nesse sentido têm aumentado. Moran (2003, p.40) nos alerta para o fato de que apesar de existir no Brasil uma grande variedade de cursos online, muitos deles simplificam o processo pedagógico, se preocupam pouco com a construção do

conhecimento, são massificadores, só visam o lucro fácil. Continuam centrados no conteúdo e na “transmissão” da informação para os alunos. É a educação tradicional que prevalece na grande maioria dos cursos, como corroboram os autores Nova e Alves (2003), Almeida (2003), Moran (2003), Ramal (2003) e Santos (2003).

Considerando que as salas de aula são ambientes de aprendizagem nas quais os alunos recebem informações, respondem às solicitações dos professores e participam de modo ativo na construção de conhecimentos, podemos afirmar que também promovem oportunidades de aprendizagem relevantes para os professores. Em face dessa realidade é que se coloca o papel dos programas de formação continuada de professores. Afirmamos que tais programas devem pautar-se em suas experiências profissionais de modo a encorajá-los individual e coletivamente a refletirem sobre suas concepções, crenças, ideias e práticas. Para tanto parece ser importante disporem de tempo, disposição e apoio.

As características que têm estado presentes nas diferentes iniciativas de formação básica e continuada de professores, independente da modalidade em que seja desenvolvida, reforçam a necessidade de apoio aos professores, em especial, aqueles em início de carreira e mesmo ainda em formação. Entre as alternativas de apoio se encontra a interlocução de futuros professores com aqueles em exercício, que pode auxiliá-los a analisar a sua base de conhecimento profissional e a buscar meios adequados para ampliá-la tendo como foco a aprendizagem de seus alunos. Esse apoio se mostra mais importante quando se considera que os professores atuam num mundo dominado pela mudança, incerteza e complexidade crescentes, cujas situações e problemas não são solucionáveis com a simples aplicação de conhecimentos técnicos e teóricos disponíveis. Tais situações exigem desse profissional a tomada constante de decisões e a construção de soluções - processos em que deve "selecionar alguns aspectos, organizá-los e, a partir de uma avaliação, dar-lhes coerência e estabelecer uma direção para a sua ação" (SCHÖN, 1987, p.4).

Compreende-se, portanto, que um professor deve apresentar um conjunto de conhecimentos para trabalhar em realidades caracterizadas pela diversidade. Mais especificamente, nas situações em que a "sociedade continuamente exclui e explora grupos particulares tendo em vista características como raça, classe e gênero" (LADSON-BILLINGS, 1999, p. 86), nos casos de grupos de "alunos com uma bagagem cultural diversa entre si e entre eles e seus professores" (ZEICHNER, 1992) e nos casos em que os indivíduos em algum momento de suas trajetórias acadêmicas fracassaram na tarefa de aprender. Nesta perspectiva, destacamos como essencial tal como indica um dos eixos de curso de Pedagogia que o professor assuma a diversidade mais como um recurso do que propriamente um problema.

A inserção do curso de pedagogia a distância da UAB-UFSCar no PIBID representou um avanço político e pedagógico com o propósito de auxiliar e estabelecer a parceria entre os professores em exercício e os professores em formação no processo de construção e reconstrução dessa base de conhecimentos para um ensino bem sucedido posto não ser incomum que as primeiras experiências docentes sejam qualificadas como solitárias, difíceis, frustrantes e desgastantes, além de serem pouco assistidas por profissionais mais experientes, tanto da escola quanto de outros contextos.

O estudo dos fenômenos ocorrentes nas escolas, nas salas de aula, e do trabalho de professores elucidada que os pesquisadores (André (2001, 2004), Barroso, 1996, Canário, 1996, Elliot (1998), Giovanni (1994, 2000), Ludke (2001), Pimenta, (1997), Thiollent, (1996, 1997) têm penetrado nos contextos escolares para observar, participar e discutir o ensino e a aprendizagem com os seus principais protagonistas: os professores e os alunos. Frequentemente parte-se das necessidades identificadas pelos próprios professores e outros membros da comunidade escolar. Tais investigações caracterizam-se por uma inserção mais prolongada na escola dos chamados “parceiros” da universidade.

O modelo de pesquisa e intervenção implica, nesses casos, conhecer a realidade em que os professores atuam, o que pensam, o que fazem e porque o fazem para, colaborativamente, refletir com eles sobre as situações vivenciadas e, caso necessário, construir formas de enfrentamento que considerem as especificidades das escolas e da comunidade. Neste sentido, há necessidade de

pesquisadores da universidade estabelecer com as escolas e seus professores um trabalho processual, que se defina pelo caráter de “via de mão dupla”, evitando encará-los apenas como fornecedoras de dados para a atividade de pesquisa.

Em linhas gerais, isso significa conceber que as partes envolvidas assumem papéis de natureza colaborativa, em que cada um tem o que aprender com o outro e em que a relação estabelecida entre os professores da escola e os da universidade é multifacetada e não hierarquizada. Adicionalmente, as situações consideradas dilemáticas ou problemáticas exigem a tomada de decisões e a construção de soluções num sentido de mão dupla, segundo Cole e Knowles (1993).

Embora os futuros professores e os iniciantes sejam sujeitos de inúmeras pesquisas, poucas têm sido as iniciativas em investigar como as dificuldades características desses períodos podem ser minimizadas por meio de programas que envolvam o seu acompanhamento por profissionais mais experientes como no caso de mentores. O mesmo pode ser afirmado para professores em outras etapas da carreira docente.

Além disso, a construção de “comunidade de aprendizagem” (ou comunidade de prática) por parte de professores - compreendida como uma comunidade de profissionais que, ao interagirem, modificam ou aprendem novas ações e transformam suas identidades profissionais - tem um peso substancial na responsabilidade desses profissionais às demandas originadas pelas políticas educacionais, no seu engajamento na construção de condições de ensino mais adequadas para os alunos e, conseqüentemente, em mudanças em suas práticas docentes (MIZUKAMI et al, 2003).

Como ressaltamos anteriormente, o curso de licenciatura em pedagogia a distância da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi contemplado com a aprovação do subprojeto inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFSCar, com o início em maio de 2011. O curso está em sua quinta turma e tem 11 cidades parceiras (Apiáí, Bálsamo, Igarapava, Itapevi, Itapeçerica da Serra, Itapetininga, Jandira, Jales, São José dos Campos, São Carlos e Tarumã), abrangendo cerca de 600 alunos. Apenas 14 alunos de dois polos de apoio presencial, pertencentes ao Estado de São Paulo, foram selecionados para a bolsa, com uma duração de dois anos. Trata-se de alunos do polo de Jales e São José dos Campos, da mesma ou de turmas de ingresso de anos diferentes.

No Polo de Jales, selecionou-se dois alunos do sexo masculino. O que tem 23 anos cursa Direito e tem graduação incompleta em Ciências da Computação. O outro, com 25 anos, realizou Magistério em Nível Médio no CEFAM (Centro de Formação Profissional de Nível Médio e está frequentando regularmente o curso técnico de informática. Foram selecionadas também seis alunas do sexo feminino com as seguintes formações: graduação em Ciências Contábeis (21 anos de idade); Magistério em Nível Médio (26 anos) pelo CEFAM (Centro de Formação Profissional de Nível Médio); graduação em Letras (34 anos de idade); Magistério em Nível Médio (26 anos) pelo CEFAM (Centro de Formação Profissional de Nível Médio) e graduação em Letras (35 anos de idade); graduação em Ciências Biológicas, Biologia e Matemática (35 anos de idade). Apenas uma aluna está realizando o curso de Pedagogia como sendo sua primeira graduação.

No Polo de São José dos Campos, selecionou-se cinco alunos. Dois do sexo masculino, com formação de ensino superior: Tecnólogo na área de hardware e internet (21 anos de idade) e Graduado em Licenciatura em Letras pela Universidade de Taubaté (24 anos de idade). Para este Polo, três alunas também foram selecionadas. Apenas para uma o curso de Pedagogia é a sua primeira graduação (21 anos de idade). As outras são formadas em Terapia Ocupacional (27 anos de idade), Comércio Exterior (37 anos de idade), Informática Industrial pela ETEP e Edifícios pela FATEC (41 anos de idade).

Os coordenadores de polo das respectivas cidades consultaram e convidaram duas escolas da rede de ensino públicas para o projeto de “Início à Docência”: Escola Municipal de

Ensino Fundamental “Profª Vera Lúcia Carnevalli Barreto” (São José dos Campos) Escola Municipal “Prof. João Arnaldo Andreo Avelhaneda” (Jales).

Com a finalidade de contribuir para a viabilização do projeto PIBID/EaD, organizou-se uma equipe específica, pertencente à UFSCar: 1 Coordenadora de Área do Subprojeto; 1 Secretária de Educação a Distância, 1 Coordenadora do Curso de Pedagogia a Distância; 1 Vice-coordenadora do Curso de Pedagogia a Distância, 1 Supervisora Acadêmica dos Cursos de Educação a Distância, 1 Secretária de Apoio do Curso de Pedagogia – PIBID e 6 professores orientadores (todos do quadro docente da UFSCar).

Por meio de reuniões dos professores e da equipe das escolas, os professores supervisores foram escolhidos. A seleção dependeu da decisão do coletivo, legitimada por uma eleição envolvendo a adesão de todos. Definiram-se algumas ações iniciais relacionadas às práticas formativas dos professores das escolas e dos alunos bolsistas, objetivando o desenvolvimento profissional docente (MARCELO GARCIA, 1999).

O Quadro 1, a seguir exibe de maneira resumida quem são os atores do PIBID UAB-UFSCar:

Quadro 1. Principais atores envolvidos no PIBID do curso de licenciatura UAB-UFSCar.

UFSCar	Escola de Jales	Escola de São José dos Campos
01 coordenadora de área do subprojeto	01 professor supervisor	01 professor supervisor
01 secretária de EaD	08 alunos de graduação	06 alunos de graduação
01 coordenadora de curso		
01 vice-coordenadora de curso		
01 supervisor acadêmico de curso		
01 secretário de apoio acadêmico		
06 professores orientadores dos alunos		

Essa configuração apresentada explicita, assim, que a principal preocupação do projeto refere-se à formação inicial dos futuros docentes e da formação continuada de todos os profissionais envolvidos. O processo de formação profissional ocorreu por meio do uso de tecnologias educacionais (ambiente virtual de aprendizagem – AVA, materiais audiovisuais e webconferências) e de intervenções diretas, realizadas no próprio cotidiano das escolas parceiras. Essas especificidades formativas acompanharam todas as fases do projeto, sendo auxiliada por uma equipe permanente, composta por professores do Curso de Pedagogia a Distância. Nessa perspectiva, a proposta do PIBID da UFSCar vai ao encontro das características dos objetivos da formação docente do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Diversas pesquisas (MARCELO GARCIA, 1999, 2003; REALI, 2008, 2010) elucidam que os alunos da EaD têm oportunidades diferentes para a apropriação do conhecimento, comparando com a realidade do ensino da modalidade presencial. Uma das principais solicitações dos alunos da EaD refere-se às situações concretas de momentos formalizados de projetos de pesquisa. A proposta do PIBID da UFSCar conta também com a viabilização do

investimento na formação docente dos futuros professores para atuarem na Educação Básica, com professores pesquisadores de suas próprias práticas (MIZUKAMI, 2002).

Neste sentido o PIBID teve por objetivo principal possibilitar aos alunos do curso de licenciatura em pedagogia da UAB-UFSCar a ampliação de conhecimentos para o ensino, por meio do estabelecimento de uma proposta de parceria entre universidade e rede pública de ensino envolvendo de forma colaborativa, professores e profissionais ligados a escolas parceiras, estudantes do próprio curso na modalidade a distância e pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O intuito foi e está sendo o de promover ações de pesquisa, intervenção e reflexão das potencialidades e limitações de um programa de formação de professores a distância, por meio da troca de experiências, de vivências, de conhecimentos e do diálogo com os pares e com todos os envolvidos no processo.

Ao longo desse processo, por meio de visitas bimestrais aos Polos, web conferências quinzenais, reuniões com o grupo de estudos e participantes do programa presencialmente e virtualmente, troca de e-mails, fóruns no ambiente virtual, participação em eventos e análise dos materiais produzidos pelos bolsistas (portfólios, relatórios e memórias) podemos apontar alguns avanços, conquistas e também desafios e perspectivas que temos pela frente apresentados por meio dos “sonhos” iniciais dos participantes (resultantes de um questionário inicial encaminhado e respondido por alunos, supervisores e professores que receberam alunos do PIBID nas escolas em Jales e São José dos Campos) e das ações concretas realizadas até o presente momento. Esses “sonhos” foram tabulados e agrupados em 16 categorias:

1. Apoio Pedagógico (atividades pedagógicas que levem à superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos);
2. Aprendizagem compartilhada em sala de aula (colaborativa com todos os envolvidos);
3. Compromisso ético (respeito mútuo, valorização docente, trabalho em equipe, respeito à diversidade, igualdade de direito, responsabilidade social);
4. Diversidade Curricular (diversidade pedagógica, social, cultural);
5. Formação Inicial e Continuada de professores (Leituras, Participação de Grupos de Estudos, Cursos, Participação em Eventos, etc);
6. Ideal Pedagógico (sonhos, anseios, perspectivas, desejos, objetivos, metas);
7. Inovação (melhoria de metodologias e recursos pedagógicos);
8. Interdisciplinaridade (apoio às dificuldades de aprendizagem);
9. Melhoria da qualidade do ensino (Mudar educação, inovar e transformar);
10. Parceria entre universidade, rede e agentes educativos (Aprender e ensinar juntos, Relação com o PIBID);
11. Produção de conhecimento (publicações, projeto de pesquisa);
12. Relação família-escola (Proximidade das relações entre escola e comunidade e perspectiva de trabalho conjunto);
13. Relação teoria e prática (efetivação da práxis);
14. Transformação (mudanças pessoais (hábitos, valores atitudes), mudanças institucionais, mudanças sociais, políticas, culturais, etc);
15. Troca de Experiências (Diálogo entre estudantes, gestores, professores, escola, etc);

Partindo da análise dessas categorias e cruzando os dados com o trabalho realizado ao longo desse processo podemos afirmar que a maior parte dos “sonhos” foram sendo concretizados de maneira satisfatória e enriquecedora para os participantes.

2. Considerações

A parceria entre universidade e rede, bem como a troca de experiências entre todos os envolvidos é a maior conquista do programa. Essa aproximação proporcionou mudança de postura e mentalidade e reforçou ainda mais a importância do investimento de programas dessa natureza.

A superação da dicotomia existente entre teoria e prática e o reflexo desse processo no curso de formação inicial foi marcante. Os bolsistas passaram a ter mais confiança e autonomia nas ações desenvolvidas com os alunos e professores da rede e isso acabou refletindo no comportamento dos estudantes no curso de Pedagogia.

A inserção dos bolsistas nas salas de aula proporcionou o compartilhamento de experiências com as professoras da rede resultando num trabalho colaborativo e responsável, por meio do qual, os alunos passaram a compreender o significado do curso de formação inicial e os professores das salas a importância da formação contínua. Ou seja, a entrada na escola, com caráter de iniciação à docência e não de estágio gerou o fortalecimento e entendimento da docência, a valorização do magistério e a amenização do choque com a realidade escolar.

Outro fator importante referiu-se ao envolvimento das professoras das escolas em eventos científicos, a elaboração de materiais, relatórios, memórias e condução do grupo. O processo de orientação da professora supervisora, tanto em relação às atividades de sala de aula, quanto aos procedimentos solicitados pela universidade proporcionou aprendizagens enriquecedoras e marcantes para o desenvolvimento profissional docente.

A escola foi beneficiada com a elaboração de materiais, jogos, atividades, feiras e dinâmicas que movimentaram os bolsistas, professores e comunidade e refletiram no rendimento satisfatório dos alunos da rede.

Os docentes da universidade passaram a questionar suas práticas e a rever conceitos e procedimentos por conta dos resultados apresentados nos relatórios, portfólios, web conferências e no contato com as escolas envolvidas. Ou seja, nesse processo todos foram beneficiados, pois desde o início o compartilhamento de experiências e o respeito mútuo estiveram presentes nas ações.

Nessa trajetória encontraram-se entraves, dificuldades, adversidades, resistências, conflitos. No entanto o saldo positivo foi maior do que esperávamos.

O PIBID EaD do curso de licenciatura em pedagogia da UAB UFSCar está em processo de construção de ações e acredita-se que ainda se tem muito a aprender e a melhorar na tentativa de superar as diferenças e a dicotomia que marca o trabalho da universidade e as necessidades da rede pública de ensino. No entanto, estabelece-se o compromisso de “escutar” a escola e repensar as ações a partir das necessidades apontadas pelos envolvidos. Para isso a ordem de trabalho é “dar voz” à escola e aos bolsistas em formação inicial. Com isso, longe de direcionar ações aos envolvidos aprende-se e constrói-se com a escola o trabalho coletivo e o processo de aprendizagem em EAD.

Os atores envolvidos na UFSCar relatam estar aprendendo a lidar com anseios e a dialogar sempre que preciso. Há consenso de todos os envolvidos que se está aprendendo que as incertezas e os “sonhos” fazem parte do nosso cotidiano e que sem eles não se consegue lutar por uma educação de qualidade para todos.

3. Referências

- ALMEIDA, P. N. de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2003.
- ANDRÉ, M. E. A. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2001.
- ANDRÉ, M. E. A. A formação de professores nas pesquisas dos anos de 1990. In: MACIEL, L. S. B. & NETO, S. **Formação de professores: Passado, Presente e Futuro**. São Paulo: Cortez, 2004, p. 77-96.
- BARROSO, J. **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996, p. 121-149.
- BRASIL. Lei no. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 5, 13.12.2005. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília, 2005.
- BRASIL. Decreto Federal Nº 5.800 de 08 de junho de 2006. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, 08 de jun de 2006. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>> Acesso em 29 mar 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. . In: BARROSO, J. **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996, p. 121-149.
- COLE, L.; KNOWLES, J. G, Teacher development partnership research: a focus on methods and issues. **American Educational Research Journal**, v.30, n.3, 1993, p.473-495.
- CONNELLY, F.M.; CLANDININ, D.J. Narrative Inquiry. In: Green, J. L.; Camilli, G.; Elmore, P. B. (ed). **Handbook of Complementary Methods in Education Research**. AERA/Lawrence Erlbaum Associates, 2006.
- ELLIOT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M.A. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado da Letras, 1998, p. 137-152.
- GIOVANNI, L. M. *A didática da pesquisa-ação: análise de uma experiência de parceria entre universidade e escolas públicas de 1º e 2º graus*. **Tese (Doutorado)** São Paulo, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1994.
- GIOVANNI, L. M. O papel dos professores e dos pesquisadores: um desafio no processo de pesquisa-ação colaborativa. In: **Anais 10º. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino: Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes, tempos e espaços**. Rio de Janeiro: UERJ, 2000 (Publicação em CD-ROM).
- LADSON-BILLINGS, G. Preparing Teachers for Diversity. In: Darling-Hammond, L. Sykes, G. (Eds) **Teaching as the Learning Profession: Handbook of Policy and Practice**. San Francisco: Jossey-Bass, 1999, p.86-123.

- LUDKE, Menga. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: ANDRÉ, M. E. A. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001. p. 27-54
- MARCELO GARCIA, C. Aprender a ensinar para la sociedad del conocimiento. **Educational Policy Analysis Archives**, vol. 10, No. 35, 2002.
- MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.
- MIZUKAMI, M. da G. N. et al. **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
- MIZUKAMI, M. G. N., REALI, A. M. M. R.; REYES, C. R.; LIMA, E. F. e TANCREDI, R. M. S. P. **Do projeto coletivo da escola a sala de aula: analisando processos de desenvolvimento profissional de professores das séries iniciais do ensino fundamental**, Relatório de pesquisa (FAPESP/Ensino Público), não publicado, 2003.
- MORAN, J. M. Contribuições para uma pedagogia da educação online. In: SILVA, M. (org.) **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003, p.39-73
- NOVA, C.; ALVES, L. **Educação à distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003, p. 5-27.
- PIMENTA, Selma Garrido. A Didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa na licenciatura. In: ANDRÉ, M.E.D.A.e
- RAMAL, A. C. Educação com tecnologias digitais: uma revolução epistemológica em mãos do desenho instrucional. In: SILVA, M. (org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola. p.183-198.
- REALI, A. M. M. R.; TANCREDI, R. M. S. P. ; MIZUKAMI, M. G. N. . Programa de Mentoria Online para Professores Iniciantes: Fases de um Processo. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 40, p. 479-506, 2010.
- REALI, A. M. de M. R.; TANCREDI, R. M. S. P.; MIZUKAMI, M. da G. N. Programa de mentoria online: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. **Educ. Pesqui.** [online]. 2008, v.34, n.1
- SANTOS, E. O. Articulação de saberes na EAD online. Por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem. In: SILVA, M. (org) **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, p.218-230.
- SCHÖN, D. A. **Educating the Reflective Practitioner**: Toward a New Design for Teaching and Learning in the Professions. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto pedagógico licenciatura em pedagogia**: modalidade educação a distância. São Carlos: UFSCar, 2010.
- ZEICHNER, K. M. Educating Teachers for Cultural Diversity. **NCRTL Special Report**, 1992, 37p.